



O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO
FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III



NUM 131

SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1914

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital 600 rs.
» » interior 700 rs.
Redacção rua Fernando Machado n.
O "Clarão", é vendido todos os dias na
Agencia de Revistas, a rua Republca.

PELO BRASIL

A educação a nosso ver, tem duas phases bem distinctas. Uma, é preparar o homem no caminho da rectidão, com o cultivo da intelligencia; outra, é preparal-o tambem para a defesa da patria, a exemplo do que a historia nos ensina com a severidade de seo julgamento.

O sentimento patrio, que dá muito bem a medida do valor civico do homem, não é mercadoria que se compre ás mãos cheias de ouro, nem vontade que se imponha, quando o coração já está pervertido pelo ensino de escolas que obedecem a uma orientação muito diversa da que por direito nos compete.

Este sentimento, a semelhança do amor da familia nasce no lar e desenvolve-se na escola, de onde sai o homem do futuro.

Dai á creança o professor estrangeiro que "nada," tem com as coisas do paiz, onde constituiu seo domicilio por interesses de ordem particular. Esse homem que vive fóra ou isolado de nossa communhão; que desconhece os menores factos de nossa historia; que mal pronuncia o portuguez; que não se altera com as nossas desgraças; nem com o progresso de nossa patria, o que poderá produzir ou ensinar para a formação do caracter das creanças? Nada absolutamente nada que convenha aos interesses de nossa nacionalidade.

E assim educação-se as creanças na completa ignorancia do que devem saber e respeitar, amar e honrar tomando-se, por isso um elemento de indiferença e mesmo de desordem e traição, porque, pelos principios falsos que receberam julgão-se estrangeiros dentro de sua propria casa!

As escolas nocivas á formação do caracter d'essas creanças, ahi estão em toda a pujança do desrespeito, que deve cessar a bem de nossa dignidade.

N'esses conluios prejudiciaes á estababilidade

de um paiz independente e que não se dobra á vontade dos traidores, estão os inimigos de nossos filhos e por consequente de nossa patria porque os lobos vestidos de ovelhas, verdadeiros espiões e traidores que vendem Christo, julgão que o Brasil é um territorio de inconscientes, que se conquista pelo ensino subversivo, administrado em escolas que nos degradão e que devem desaparecer para serem evitadas futuras difficuldades de governos.

A semente ruim germina ante a indiferença que assombra os espiritos observadores.

Esmerilhando o presente, com os olhos fitos no futuro, estão centenas de milhares de patriotas, que os "ambiciosos," de uma celebre expansão territorial julgão adormecidos, mas, cujo despertar será de severa licção para os judas infames que tentão nos deprimir.

O Brasil nada pode esperar d'aquelles que desconhecem o manejo da lingua portugueza; que não têm a noção do civismo e que vivem a cantar hymnos estrangeiros n'uma insolencia que abysma!

E' preciso arrancar pela raiz a arvore daminha que cresce acintosamente, sob os auspícios dos judas que nos mordem, affectando santidade.

Para esses traidores e espiões, muito cuidado e pau nos seus desaforos.

Já chegou o tempo de fazer cessar o excesso de uma liberdade mal interpretada e que, por isso, tanto nos vai deprimindo.

A indiferença que por si só, não deixa de ser um crime é tomada pelos inimigos de nossa patria como uma fraquesa de povo que não tem o sentimento do civismo e da dignidade.

Não deixemos para amanhã o que podemos fazer hoje, afim de que nossos filhos não nos accussem de covardes e inconscientes, porque não tivemos a precisa energia, nem a comprehensão de nossos direitos, deixando uma geração futura sem nacionalidade sem patria e entregue ás garras dos aventureiros que corveião de um a outro extremo de nosso paiz.

Abaixo os exploradores e traidores.

—§—

CARTA

Abaixo transcrevemos a carta que nos foi enviada da villa do «Mirim», onde o fanatismo religioso vae dia a dia ganhando terreno, até chegar ao ponto que chegou Taquarussú, Gro-

O CLARÃO

agatá e outros que vão pelo mesmo caminho e que, si o governo não tomar as necessarias providencias, para o futuro teremos de lamentar a perda de vidas preciosas como a do capitão, Pinto, tenente Belizio e outros tantos chefes de familia que foram miseravelmente trucidados pela horda de fanaticos e bandidos, a quem os miseraveis jesuitas ensinam a serem perversos como ora se está fazendo no «Mirim».

Eil-a:

Ilm. Snr. redactor do «Clarão».

A mais de um anno que desejava escrever-lhe uma carta para ser publicada na vossa conceituada folha, ahim de mostrar ao publico o fanatismo que está progredindo na freguesia de «Mirim» fanatismo esse implantado pelo grande Bandarra de batina que se diz ministro de Deus e por Deus guiada para fanatisar o povo, o qual já fanatisou e de tal modo que elle já não procura o trabalho e só vive no confessionario, na leitura do cathecismo e dia e noite na Igreja, ouvindo ainda as praticas cheias de baléas e prohibindo o povo até de trabalhar sem primeiro ouvir Missa!

As pobres creanças são arrancadas da escola para irem a pratica do cathecismo e ahí o jesuita lhes diz:

E' necessario rezar, é muito melhor do que aprender a lêr, porque quem sabe ler é contra o Sr. Vigario, tendo uma das creanças lhe perguntado—como é que o seu vigario sabe ler?

Respondeo elle: sim! mas voces não devem aprenderem porque quem sabe ler vae ler jornaes e artigos contra o padre e quem escreve contra o padre vae ter ao inferno e eu quero que todos os meus filhos vão para o ceu; por isso eu prohibo a leitura dos jornaes.

Ainda outros balofos donos de «Baiucas» que tem religião por interesse e fasem parte da plebe do «Bandarra», suguem-se a fazerem propaganda de milagres de santos vendendo-os na porta da Igreja na hora da pratica e o padre em voz bem alta grita: «comprem os santos filhas que irás para o ceu, custa apenas 2\$000 reis pouco porque terás a salvação de vossas almas!»

Não contente em vender imagens na porta da Igreja ainda ellas são vendidas na escola do sexo femenino pela professora «Songa Monga» que faz parte na «Sunderbunde» que tem como chefe o «Superno» «Suro Surubaya», filho da grande Java o patriarcha filho de Izaak, que nesta infeliz terra põe e dispõe do pobre povo, que tudo acceita e tambem a desgraçada justiça que vive as cegas e sem leis.

Aqui quem é casado no civil não pôde ser enterrado no cemiterio e sim no campo, porque segundo diz o padre, é excommungado.

Mas, se este pobre povo fosse um pouco barboteado nada faria o «Suro», porém o «Suro», tem-se como sabio unico.

E' preciso que o povo saiba o que faz o «Periandro» no «Mirim», acompanhado com uma «Mondonga» que diz ser uma «Bandirali.»

Mirim 20 de Fevereiro de 1914.

Macacuana

Ve-se pelo que diz o cidadão que nos remetteo a carta acima e que embóra com o pseudonimo tambem assigna o seu nome, que o vigario do Mirim é um «tútù», além de prejudicial, porque desrespeita as nossas leis e interna-se ainda nas escolas para obrigar as creanças a comparecerem a pratica do cathecismo além da immoral venda de santinhos nas escolas etc. etc.

Para semelhante abuso chamamos a attenção de S. Excia. o Sr. Governador do Estado e o digno e honrado director da Instrucção publica, antes que os 5 ratazanas de Mirim venham dizer que é uma mentira, uma infamia, que o Padre é um «santinho», e a professora uma «santa», habituados um e outro a resarem sómente e a lerem o Manná do immortal frei Johanning.

—§—

Para mostrar a que ponto de satanica intolerancia levão os taes padres e frades o seu pensar, um tal conego Nora portuguez, que tem fanatisado Mogy-mirim, convocou uma reunião de carolas para guerrear um collegio protestante que ia ser estabelecido naquella cidade!!

Esse padralhão malcriado e ignorante já teve o desaforo de dizer que nas escolas leigas só se ensinam immoralidades!

E o povo de Mogy-mirim não teve animo para quebrar-lhe a queixada!

O collegio protestante ia fazer sombra a um de freiras que o mesmo padralhão arranhou não se sabe onde e levou para Mogy-mirim para... para nada.

Que typo! E...e assim são todos elles—perversos intolerantes e vingativos!

Oh! Christo. onde estão os teus preceitos de bondade e de perdão?

O mesmo padre annuncia missas como qualquer negociante annuncia feijão ou carne secca.

Vejão o annuncio:

«Sabbado, 20, missa por alma de José Martins, estando ainda vago lugar para a missa do Coadjutor da Parochia»!!

Vejão agora o annuncio convidando os carolas para a guerra ao Collegio protestante:

—§—

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Convido todas associações religiosas da Parochia e principalmente as respectivas direcções de cada uma associação, para uma reunião extraordinaria hoje, na Matriz nova, ás 2 horas da tarde em ponto.

O assumpto a tratar-se em tal reunião é:—qual deva ser a attitude a tomar-se entre o povo catholico, em face da projectada installação em Mogy-mirim de um Collegio protestante, á ordem da Liga Norte Americana.

E acredite-se nos bons sentimentos dessa gente que em boletins sujos chega a ameaçar de morte as pessoas que não crem nas suas patacoadas e apontam as miserias e as torpezas delles!

N. S. de Lourdes
(Lá do Campo das Camarinhas)

SEMPRE O DEDO

Reconfortem-se bem do primeiro choque e deem depois a vista para esta outra novidade dos bisbilhoteiros fios:

Rio, 30—Um telegramma transmitido de Pitanguy informa que um violento incendio destruiu na noite passada a igreja matriz daquella localidade.

Valham-nos os santos infernaes, já que os celestiaes não são capazes de guardar as casas do Senhor!

Extr. da «Lanterna» de 14—2—914.

Com certeza n'esta igreja não existia a Santa Ignez, patrona das fias de Marrie, com seus bastos cabellos (vide final do livro Manual das filhas de Maria) porque se ali existisse ella, os seus cabellos afastavam as labaredas e não teria destruido por completo a igreja. Mas é que em vez da Ignez havia a Joanna d'Arc, e por isso os «santos padres» tocaram-lhe fogo julgando que ella havia ressuscitado depois de queimada pela sagrada Inquisição.

A QUARESMA E O «MANNÁ»

Estamos em plena quaresma, o que quer dizer que o «Manná» está na ponta e os confessionarios repletos de velhas supersticiosas, negras alcoviteiras, mulheres casadas fanatisadas, moças inexperientes, freiras experimentadas nos actos de «caridade», carólas sem vergonha e frades ourados e sensualistas.

Tudo isto, constitue a vanguarda dessa religião mentirosa onde essa canalhada de padres e frades estrangeiros em nome do pobre e humilde Nazareno, vão auferindo vantagens pecuniarias a par das scenas amorosas que quasi sempre se dão nos confessionarios, principiando mesmo antes da quaresma e terminando pela Alleluia...

O badalar constante dos sinos é o aviso previo para o povo ignorante concorrer com sua presença a egreja, e ali, de «Manná» em punho ouvir as «moralissimas» explicações dadas pelo celeberrimo frei Evaristo e outros parceiros seus que, ao som de um côro de voses afinadas põem em pratica o que reza ás folhas 119 a 121...

Bellesas d'essa religião administrada pelo clero perverso que, abusando dos infelizes e das infelizes, vae praticando todas as infamias e ainda arrancando-lhes o dinheiro da bolsa como faz qualquer ladrão d'estrada.

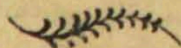
Podem esses hypocritas jesuitas cobrirem-se de ouro, de pedras preciosas, de joias de alto valor ou ostentarem pobreza e humildade que jamais deixarão de ser os mesmos de sempre, isto é, impostores, falsarios, indignos, canalhas e assassinos.

A religião de christo garantimos, elles não a pregam e são de Christo inimigos.

E' preciso pois que o povo leia, que procure instruir-se a fim de não acceitar tudo quanto os jesuitas lhes quer impingir como sendo da religião de Christo, porque só assim não será vil e torpemente explorado como sempre tem sido

ao som de musicas, foguetes e repiques de sinos.

A quaresma ahi está e o pobre povo está concorrendo para as festas em honra não de Christo e sim em beneficio do clero que tudo absorve em ladainhas e sermões além do goso de saborear o «Manná».



SEMPRE OS MORAES FRADES

Appareceu ha pouco tempo em Urussanga um «frade» que é mesmo um sevandija desses educadas no 7º livro de Bocage e instruidos no «Manná».

Esse nojento sujeito, faz as confessandas casadas ou solteiras as perguntas mais atrevidas, que se pode imaginar, tendo tal facto provocado a maior indignação ali na villa, esperando-se mais dia, menos dia, que uma salutar fricção de marmello em rama abra o entendimento da perigosa zebra fazendo-lhe comprehender que Urussanga não é o pasto proprio para os seus torpes instinctos.

Povo de Urussanga, pau nelle, ou então faça o que fiseram os sertanejos de S. Paulo ao «Casto padre Setta».

Si o porco está magro castrem-n'o que é o melhor meio de engordar.

A Calumnia

ELLES

II

Corja de bandidos, infames cafagestes turma de malandros, maldictos espiões, que vindes p'ro. Brazil cobertos com as vestes da hypocrisia, da infamia e dos ladrões!

Da honra da dignidade, do brio, do pondunôr, das mais santas virtudes do modesto lar, que robais sem compaixão a honra das donzellas e atirai-as logo apos no negro lupanar!

O povo que é soberano, o povo que é grande deve expulsar-vos como vis canalhas, do solo brasileiro onde a honradez s'espande

Satyros de batina de garras recurvadas quereis colher nas infamantes malhas virgens catharinenses, puras, descuidadas.

Pombalino

CIRCO URANIA

Com uma concurrencia desusada, talvez a unica vista nos circos, effectuou no dia 17 do corrente, o seu beneficio, o laureado artista catharinense Paulo Buck.

O povo entusiasta ancioso, a cada instante esperava a entrada do beneficiado, quando em dada occasião, surgiu na arena a sua figura sympathica, que foi logo saudada com uma estridente salva de palmas, verdadeira homenagem e sinceros applausos de um povo que sabe elevar os meritos do artista consciente de seu trabalho e portanto digno d'aquella apotheose.

Paulo Buck, satisfeito agradecido por tamanha distincção, fictou o fio de arame em que ia executar os seus trabalhos e dando começo

executou-as com o maior assombro, coragem e sangue frio.

Ao terminar, o povo fez-lhe estrondosa manifestação, tendo n'essa occasião usado da palavra o nosso redactor-chefe tenente Chrysanto Eloy de Medeiros que, em nome dos estudantes catharienses e mais admiradores do beneficiado, lhe offerecia uma medalha de ouro, bem como outra tambem de ouro, offertada por seus amigos Jorge Savas, Nicolau Taranto Filho e João Alvaro empregados do Café Natal.

Ainda em nome da população do Estreito foi por intermedio do Snr. coronel Emilio Blum, offerecida outra medalha com brilhantes, sendo todas ellas pregadas ao peito do beneficiado por gentis senhorinhas da nossa sociedade, sendo nessa occasião muito victoriado o nosso patricio Paulo Buck.

Depois de ter recebido essas ovações e se retirado para o interior do Circo, os admiradores do beneficiado foram buscal-o e o conduziram nos braços em redor do mesmo «Circo» sendo delirantemente acclamado no meio de bravos, vivas, flores e musica. Tambem usou da palavra saudando o beneficiado o sr. João Guedes.

Termina a função o beneficiado acompanhado da musica «Amor a Arte» foi as redações do «O Dia», «Folha do Commercio», e «Clarão» agradecer o concurso que ellas tem dispensado a sua pessoa, tendo nesta occasião usado da palavra diversos oradores.

As gentis senhorinhas que fizeram parte das commissões foram, Ondina Pieri, Alice de Moraes Campos, Dolores Lima, Doralice Maria de Oliveira, Maria Cesarina dos Santos e Enedina Brasinha que offertaram o beneficiado com bonitos ramos de flores naturaes.

Foi uma festa esplendida que hade perdurar sempre na memoria de Paulo Buck como lembrança de sua passagem pela terra natal.

Mais uma vez o «Clarão» envia saudações ao laureado artista.

—§—

Provas irrefractaveis da justa e patriótica campanha que vimos levantando ha mais de dous annos contra os frades estrangeiros.

Si devemos acreditar na palavra do organ official que qualifica de fanatismo religioso os tristes e lamentaveis factos que se teem desenvolvido na região serrana de nosso Estado, victimando preciosas vidas de bravos officiaes e praças do brioso Exército Nacional, vem essas occurrencias lastimaveis provar quão justa e benefica é a campanha que temos levantado contra os «frades e padres estrangeiros», essa damninha horda de abutres que só visam escravizar o povo por meio do cégo fanatismo!

E' a esses propagandistas da escuridão e inimigos do progresso e da luz, que devemos o lucto e a tristeza da população catharinense que commovida e angustiada recebe a noticia da morte de seus esposos e filhos traçoicamente victimados

dos peos adeptos desses corvos extirpadores do livre pensamento, e das sotainas perversos e inimigos fidalgos da moral, e da caridade.

Si nossos governantes tivessem prestado a devida attenção aos nossos brados de «Alerta» sobre o perigo de «aliança official» com a seita catholica romana, cumulando de attensões e de subvenções, ás igrejas, conventos, collegios religiosos e até a irmandade do Espirito Santo, como assim procedeu o Governo Municipal de Tijucas, desrespeitando a peremptoria prohibição estatuida no § 7.º do art. 72 da Constituição Federal; não teriamos hoje de lamentar essas escaramuças praticadas pelos sotainas, como experiencia posta em pratica, afim de conhecerem a força de que dispoem para se tornarem senhores absolutos da nossa Patria e do nosso povo com essas estas cubiçadas por toda a canalhada estrangeira que veste uma batina ou burel.

Que ao menos os nossos governantes se compenetretem da excessiva tolerancia que em demazia lhes tem concedido, e que tão mau resultado nos apresenta, e fechem a 7 chaves o horario publico, não mais subvencionando esses bandidos sem patria, sem familia e sem consciencia, tornando assim em realidade a expressa prohibição contida no § 7.º do Art. 72 da Constituição, que embora tarde, pôde com tudo sustar a precipitação com que elles em marcha batida e desassombrada nos querem levar para os subterraneos mortiferos da infame inquisição.

Ganganelli Ab.

—§—

VERDADES AMARGAS

Agora pela mutavel festa da Semana Santa, (5.ª feira-á noite), faz um anno que os «jesuitas allemães, do celebre «Gymnasio religioso» cognominado Gymnasio Sta. Catharina, roubaram um mocinho de nome Hermes, que era o carinho e arrimo de sua pouperissima Mãe, viuva de um official de Voluntarios já fallecido ha muitos annos, para occultamente, por meio da mentira que aconselharam pregasse á Mãe embarcarem-n'o á noite d'esse dia no vapor «Anna», que partia para Santos e enclausulal-o no tetrico e horripilante covil de immoralidades, n'um convento de S. Paulo.

Esses «santos», e «bondosos fradinhos» e «jesuitas», não trepidaram em deixar a desolada e infeliz mãe viuva ao desamparo da sorte e assim roubaram por artimanhas o arrimo da pobre mãe, o filho querido que lhe pagava o aluguel da casa com o dinheiro adquirido pela sua profissão de alfaiate!

Agora, um anno quasi, ainda sob a influencia maligna desses corvos deturpadores da sociedade desses inimigos da paz e harmonia do sagrado lar domestico, que elles desconhecem, foi por adeptos fanatizados, victimado traçoicamente em Garagoatá outro e ultimo apoio da mesma infeliz mãe que já tinha sido victima do deshumano roubo de seu primeiro filho Hermes pelos «Santos padres» jesuitas do Gymnasio.

(Continua)